

# **“ENVELHECIMENTO AMPARADO COTIDIANAMENTE (DES) FUNCIONAL?”: OS MODOS DE VIDA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

Sabrina Farias de Sousa<sup>1</sup>

Maria Leticia Neves Gonçalves<sup>2</sup>

Maria Luísa Nunes dos Santos<sup>3</sup>

Ana Lorrane Araújo Gomes<sup>4</sup>

Orientador: Prof. Esp. Gabriel Perdigão Walcher<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas o aumento da população idosa vem sendo notado em todo o mundo. Esse crescimento ocasiona consequências sérias que afetam diretamente os serviços de assistência e saúde, agravando com a precariedade de políticas públicas voltadas a população geriátrica. Somado a isso, observa-se as problemáticas do rearranjo familiar, encaminhando-os às instituições denominadas ILPIs (Instituição de Longa Permanência para Idosos) (Freitas; Scheicher, 2010). Nesse contexto, observa-se que a institucionalização do idoso pressupõe um tempo e espaço processual, onde o ser singular está em submissão de rotinas e estruturas dentro da instituição. A coordenação do cuidado determina em grande medida o percurso de vida do idoso, sendo assim, o respeito pelos hábitos e costumes cotidianos, que embora passíveis de readaptação, devem ser respeitados na sua essência, a funcionalidade e a realização das atividades de vida diária pedem um olhar atento. Seria de caráter das ILPIs proporcionarem um projeto de vida que assegure conforto, segurança e dignidade plena, articulado e adequado às transformações próprias do envelhecimento. Nota-se, que é preciso promover a qualidade de vida dos idosos para além dos cuidados básicos, oferecendo ações que estimulem o bem-estar físico, emocional, social e funcional dos residentes.

**OBJETIVOS:** Se propõe analisar os modos de vida e as dinâmicas cotidianas em instituições de longa permanência para idosos, investigando como o ambiente

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [sabrina.sousa@alu.fpo.edu.br](mailto:sabrina.sousa@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [maria.neves@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.neves@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [maria.luisa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.luisa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [Lourrany20188@gmail.com](mailto:Lourrany20188@gmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [gabriel.walcher@fpo.edu.br](mailto:gabriel.walcher@fpo.edu.br)

institucional pode favorecer ou limitar a funcionalidade, a autonomia e o bem-estar dos residentes, bem como compreender de que forma as práticas de cuidado influenciam o processo de envelhecimento dentro dessas instituições.

**METODOLOGIA:** O estudo qualitativo, de ensaio crítico, propõe a seleção de artigos que tenham como foco central o estudo sobre a permanência da pessoa idosa em instituições. **RESULTADOS:** Apontam que devido à necessidade progressiva de cuidados, idosos correm o risco de serem institucionalizados, potencializando a tendência de distúrbios que ocorrem com o envelhecimento, além de consequências negativas à saúde. Dentre os dados coletados, os artigos de Casemiro (2025), e de Almeida (2020) evidenciaram que a maioria dos idosos residentes em ILPIs apresentam algum grau de perda de funcionalidade, especialmente nas atividades básicas de vida diária, como higiene pessoal, alimentação e mobilidade. Nota-se que a preservação dos hábitos e costumes cotidianos dos idosos, aliado ao estímulo de suas capacidades remanescentes, impacta positivamente na autoestima e na percepção de qualidade de vida (Menezes, 2023 & Vivian; Argimon, 2009). Tais achados reforçam a necessidade de uma abordagem centrada na pessoa idosa, que valorize suas histórias, preferências e potencialidades (Bet et al, 2024 & Duarte et al, 2023). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Envelhecimento nas instituições requer uma atenção integral e humanizada. Foco deve ser em estimular a participação ativa, preservar os hábitos cotidianos e incentivar a funcionalidade, na melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Pessoa Idosa. Instituições de longa permanência. Cuidados. Funcional.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. R. A terapia ocupacional como recurso para idosos institucionalizados: Um estudo de avaliação das necessidades ocupacionais. 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade NOVA de Lisboa (Portugal). Acesso em: 13 out. 2025.

BET, P. et al. **Pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) e a interação com robôs sociais: relato de experiência inovadora.** Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 29, p. 01-06, 2024 Tradução. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/142879/93405>>. Acesso em: 15 out. 2025.

CASEMIRO FG, CARVALHO, L.P.N; MATIELLO F.B.; RESENDE, M.C, RODRIGUES, R.A.P. Influence of frailty and cognitive decline on dual task performance in older adults: an analytical cross-sectional study. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2025 Feb 17;33:e4485. doi: 10.1590/1518-8345.7159.4485. PMID: 39969040; PMCID: PMC11835002. Acesso em: 14 out. 2025.

DUARTE, E, S. R. *et al.* Behavioral and psychological symptoms of dementia in the long-term care setting: assessment of aged adults and intervention for caregivers. ***Dementia & Neuropsychologia***, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 1-10, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5764-dn-2023-0018>. Acesso em: 13 out. 2025.

FREITAS, M. A. V.; SCHEICHER, M. E. Qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 13, p. 395-401, 2010. Acesso em: 13 out. 2025.

MENEZES, S. L. S. *et al.* Redução da funcionalidade em idosos residentes em instituições de longa permanência em comparação aos idosos comunitários ativos. *Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, Porto Alegre, v. 28, e123882, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.123882. Acesso em: 15 out. 2025.

VIVAN, A. S.; ARGIMON, I. L. Estratégias de enfrentamento, dificuldades funcionais e fatores associados em idosos institucionalizados. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 25, p. 436-444, 2009. Acesso em: 13 out. 2025.